



Governo do Estado de  
Mato Grosso do Sul



**Agepan Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul**

**DIRETORIA DE GAS E ENERGIA - DGE**

**Câmara Técnica de Gás Canalizado**

**Processo: 51/200.851/2017**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES RELATIVAS À REGULAÇÃO  
DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO.**

**RTA 1 / 2017**

**Agepan**

## ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁG
<b>I – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>II – INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.....</b>	<b>03</b>
<b>III – INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA.....</b>	<b>03</b>
<b>IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>03</b>
<b>V – EMBASAMENTO LEGAL.....</b>	<b>03</b>
<b>VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>03</b>
<b>VII – METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA.....</b>	<b>04</b>
<b>VIII – ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS.....</b>	<b>04</b>
<b>IX – NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS.....</b>	<b>05</b>
<b>X.- ANÁLISE DE VENDAS POR CLASSE NO 3º TRIMESTRE.....</b>	<b>06 a 09</b>
<b>XI - TOTAL VENDA POR CLASSE DE CONSUMO / MÉDIA DO TRIMESTRE.....</b>	<b>10</b>
<b>XII – DIMENSÕES DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MATERIAL UTILIZADO.....</b>	<b>11</b>
<b>XII – CONCLUSÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>XIII – SETOR DE GAS CANALIZADO.....</b>	<b>12</b>

## I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas trimestralmente, relativo às atividades de Regulação dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado no estado de Mato Grosso do Sul.

Todas as atividades foram desenvolvidas com base na Instrução Normativa que Estabelece as Normas de Organização da Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir do Plano de Atividades e Metas – PAM GÁS 2017.

## II - INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.

As atividades foram desenvolvidas pela equipe do Setor de Gás Canalizado da Câmara Técnica de Energia da Agepan, composta pelos seguintes servidores:

Engº Edson Alves Delgado – Analista de Regulação Gás

Ass. Lidiane Novaes – Assessora Técnica de Regulação

## III - INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

<b>Empresa:</b>	Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul MSGás.
<b>Endereço:</b>	Av. Afonso Pena, 2350 – Centro – Campo Grande MS.
<b>Telefone:</b>	(67) 3312-2400

## IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>	<b>Fone:</b>
Carlos Alberto Andraski	Gerente de Operações	(67) 3312-2481
Helaine Cristina Silva	Gerente Segurança e Meio Ambiente	(67) 3312-2409
Regiane Schio	Gerente	(67) 3312-2409

## V – EMBASAMENTO LEGAL

As Atividades desenvolvidas têm como suporte legal os seguintes Regulamentos:

- ✓ Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.
- ✓ Portaria nº 94 - Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado.
- ✓ Portaria nº 95 - Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.

## VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA

- ✓ Primeiro Trimestre de 2017.

## VII - METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA

As atividades desempenhadas no período são realizadas continuamente, em atendimento ao Planejamento Estratégico e aos Objetivos da Agepan e inclusas nos seguintes procedimentos:

- Planejamento das Atividades e estabelecimento das Metas.
- Atividades Administrativas e Organizacionais em geral no âmbito da Coordenadoria.
- Apoio Técnico as Atividades da Diretoria.
- Elaboração e Desenvolvimento de Normativos e Regulamentos.
- Fiscalização Técnica conforme Planejamento.

## VIII - ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS

Considerando que os normativos básicos necessários para dar suporte legal aos procedimentos técnicos da regulação dos serviços de distribuição de gás já foram concluídos, as atividades desenvolvidas no trimestre tiveram como foco, reuniões de trabalhos com as áreas técnicas da concessionária no sentido de definir a forma de apresentação das informações referentes aos itens a serem mensalmente fornecidos, de tal forma permitirem a aferição da qualidade dos serviços prestados, sob a ótica da fiscalização.

O quadro resumo a seguir, apresenta os principais tópicos que foram objetos de ação e atividades da Câmara Técnica do Gás, no Terceiro Trimestre:

Item	Descrição	Servidor	Período	Produto
01	Planejamento das Atividades e Metas para 2017.	Valter/Edson Delgado	Fev	Plano de Atividades e Metas Gás – 2017.
02	Definição dos principais aspectos que serão objetos da fiscalização inicial.	Valter/Edson Delgado	Fev	Ofício à Concessionária MSGás.

03	Abertura de processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços 2017	Edson	Janeiro	Processo de Fiscalização da Qualidade 2017
04	Definição da logística e metodologia para início da fiscalização.	Edson	Janeiro	Planilhas Padrões.
05	Composição da equipe da CATEGÁS	Edson	Ano 2017	PENDENTE
	Recepção e análise de Informações	Edson	Fev	Análise de Informações
06	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Fev	Relatório / TN
07	Recepção e análise de Informações	Edson	Mar	Análise de Informações
08	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Mar	Relatório / TN

#### VIII.1 – Janeiro:

Conforme demonstra o quadro acima foram realizadas atividades no mês de janeiro, que contemplou a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

#### VIII.2 – Fevereiro:

Na sequencia, as atividades no mês de fevereiro, contemplou também a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

#### VIII.3 – Março:

Para o mês de Março, houve prosseguimento no recepcionamento e a sequencia das atividades também contemplou a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

### IX – NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS

Como se pode observar no Gráfico abaixo, o mesmo demonstra o comportamento do número de Não Conformidades constatadas nas avaliações das informações encaminhadas pela concessionária, relativas aos

Indicadores de Qualidade na distribuição do Gás Natural nos Municípios de Campo Grande e Tres Lagoas, os quais se observa que vem sofrendo um certo declínio, demonstrando de certa forma a importância do acompanhamento, análise, ou seja da fiscalização, permitindo a concessionária atuar de forma a permear as prescrições dos atos regulamentares, que visam a prestação de um serviço com qualidade e segurança.

Campo Grande	1º Trimestre		
	Jan	Fev	Mar
Constatações	4	4	4
Não Conformidades	0	0	0

### IX.1 - Campo Grande

Como se pode observar, a tabela acima infere que a qualidade dos serviços prestados pela concessionária no primeiro trimestre, nos quesitos relacionados aos indicadores de qualidade do sistema de distribuição de gás em Campo Grande, vem apresentando um bom desempenho, pois teve seus indicadores operando dentro da normalidade e apresentaram-se em conformidade.

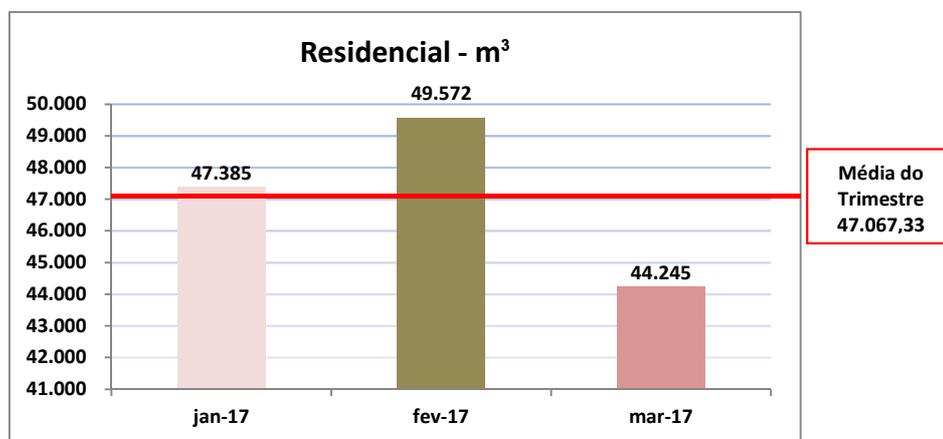
Tres Lagoas	1º Trimestre		
	Jan	Fev	Mar
Constatações	4	4	4
Não Conformidades	0	0	0

### IX.2 - Três Lagoas

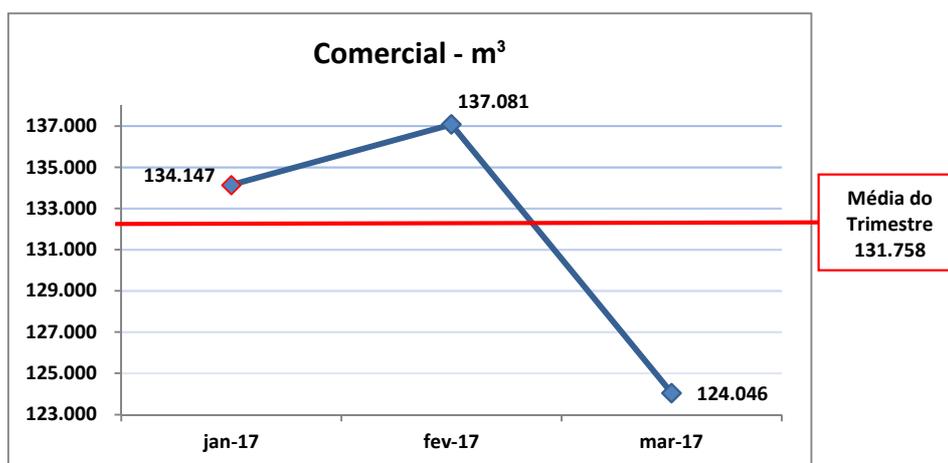
Como se pode observar, a tabela acima infere que a qualidade dos serviços prestados pela concessionária no primeiro trimestre, nos quesitos relacionados aos indicadores de qualidade do sistema de distribuição de gás em Três Lagoas, vem apresentando um bom desempenho, pois teve seus indicadores operando dentro da normalidade e apresentaram-se em conformidade.

### X.- ANÁLISE DE VENDAS POR CLASSE DE CONSUMO NO 1º TRIMESTRE

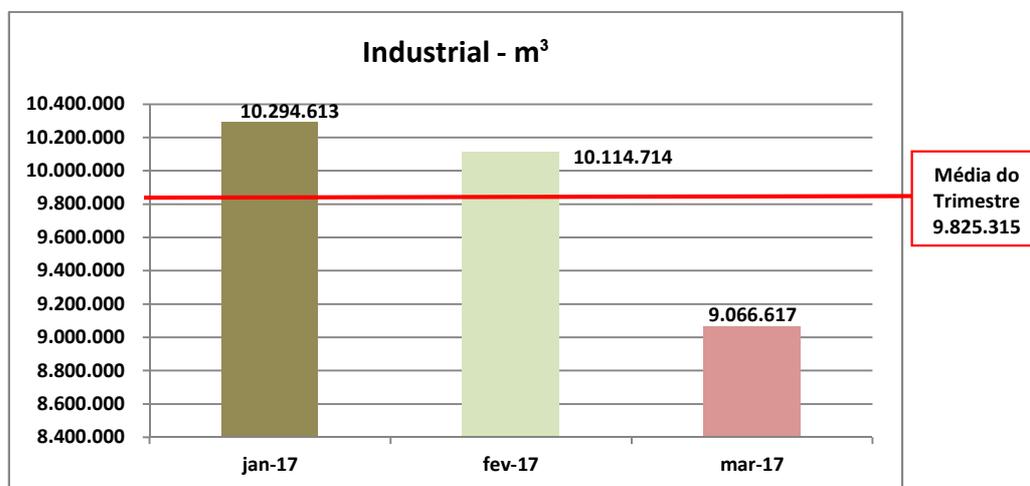
O gráfico abaixo têm por finalidade demonstrar o desempenho da concessionária no quesito volume de vendas de gás natural,(faturado), em  $m^3$ , por classe de consumo no período do primeiro trimestre de 2017.



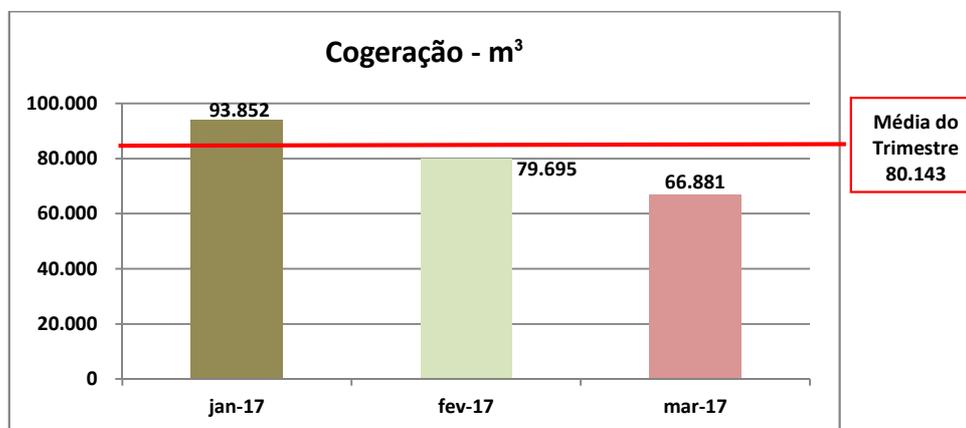
A Venda no seguimento residencial demonstrada no gráfico acima, para os meses de janeiro observa-se um bom desempenho, tendo um pequeno crescimento em fevereiro, com ligeiro declínio do consumo em março. A média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de 47.067,33 m<sup>3</sup>.



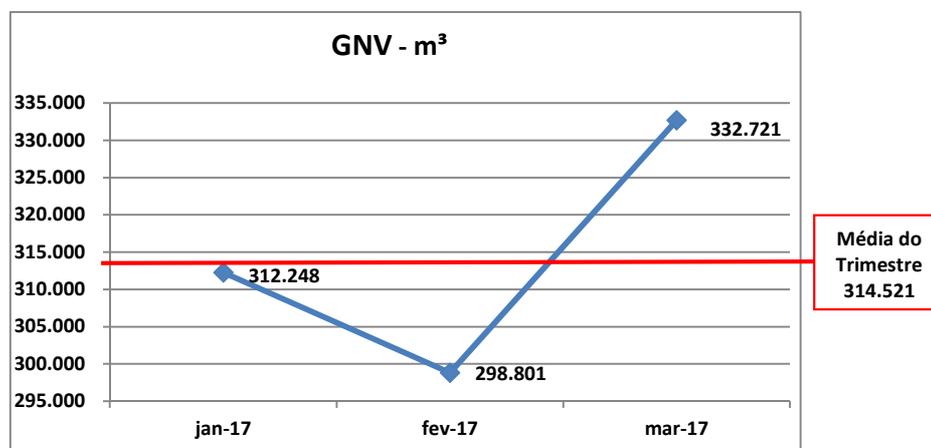
O gráfico acima demonstra que a venda no seguimento Comercial teve um incremento entre janeiro e fevereiro, tendo uma ligeira queda entre o mes de fevereiro até final de março. Ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 131.758 m<sup>3</sup>.



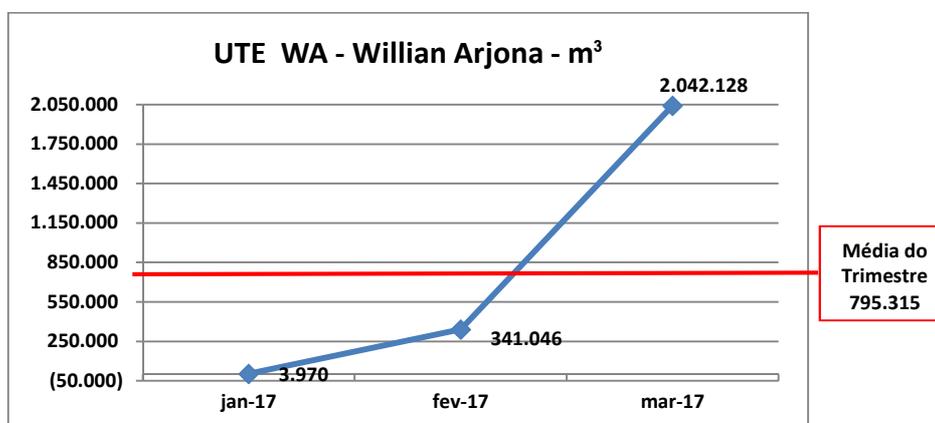
Observa-se no gráfico acima um excelente desempenho no mês de janeiro, com uma pequena redução no mês de fevereiro, sofrendo uma nova redução na venda para o mês de março, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 9.825.315 m<sup>3</sup>.



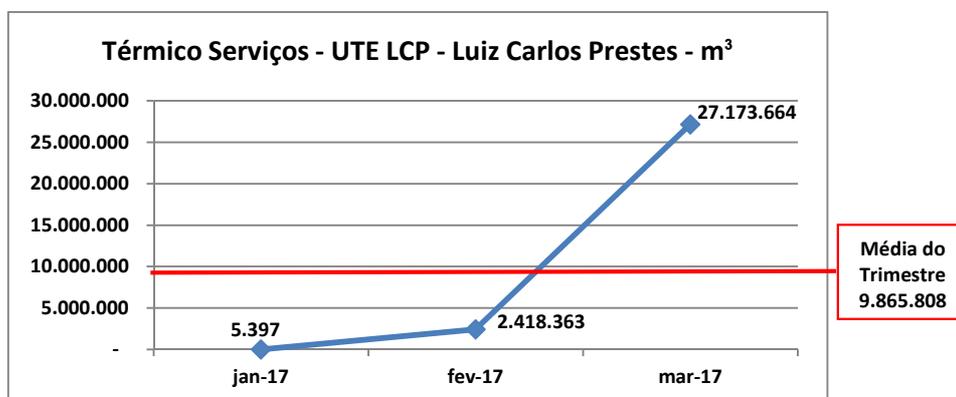
Como as demais classes de consumo verificadas anteriormente o gráfico acima demonstra que a venda no seguimento de cogeração teve um pequeno declínio no mês de fevereiro e tornou a ter redução na venda em março, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 80.143 m<sup>3</sup>.



O gráfico acima demonstra um ligeiro declínio na venda do gás no período compreendido entre janeiro e fevereiro, demonstrando também uma grande recuperação no período de fevereiro a março, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 314.590 m<sup>3</sup>.

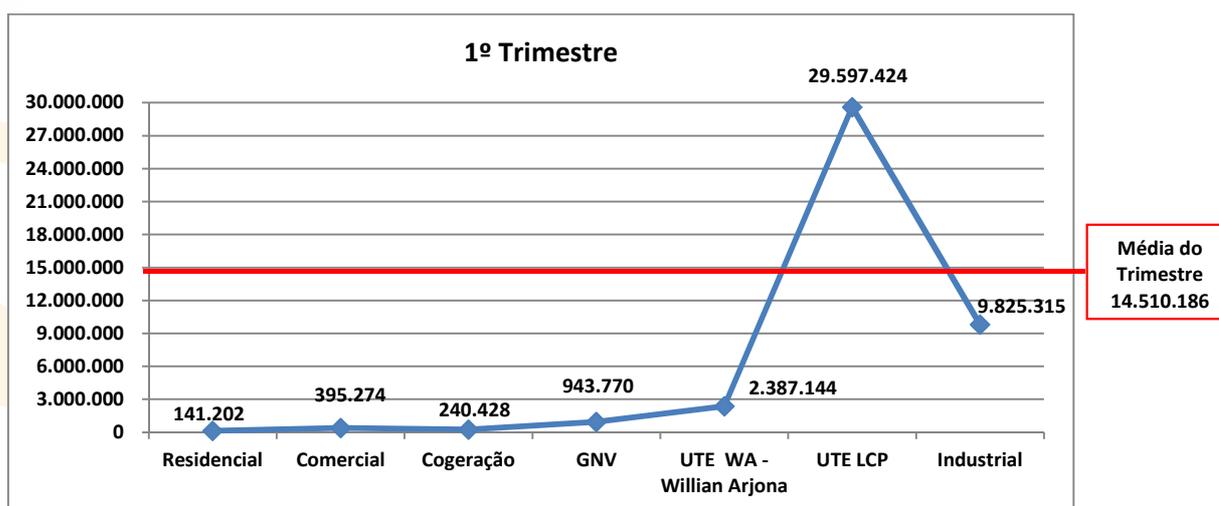


O Gráfico acima demonstra que no mês de janeiro houve uma venda que se pode inferir praticamente irrisória em comparação com vendas já praticadas neste segmento para o mesmo período. Como se pode observar, entre o mês de fevereiro e março houve um grande incremento na venda do gás natural para este setor, que podemos afirmar que tal fato está diretamente relacionado ao fornecimento de energia elétrica ao sistema elétrico interligado nacional e/ou ainda, com possível realização de ensaios e manutenção preventiva das unidades geradoras que importaram na necessidade de geração de energia, o que refletiu no comportamento acima verificado, a média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de 795.715 m<sup>3</sup>.



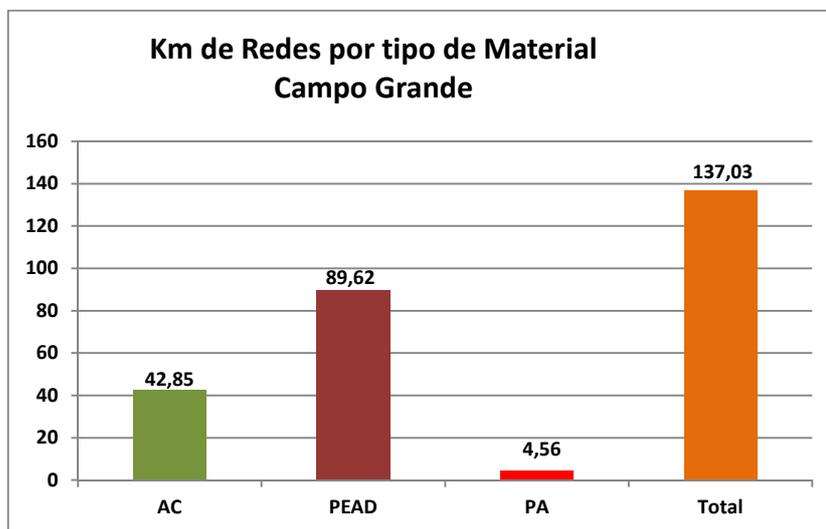
O Gráfico acima demonstra que no mês de janeiro houve uma venda que se pode inferir praticamente irrisória em comparação com vendas já praticadas neste segmento para o mesmo período. Como se pode observar, entre o mês de fevereiro e março houve um grande Incremento na venda do gás natural para este setor, que identicamente a UTE Willian Arjona, também podemos afirmar que tal fato está diretamente relacionado ao fornecimento de energia elétrica ao sistema elétrico interligado nacional e/ou ainda, com possível realização de ensaios e manutenção preventiva das unidades geradoras que importaram na necessidade de geração de energia, o que refletiu no comportamento acima verificado, a média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de 9.865.808 m<sup>3</sup>.

#### XI - TOTAL VENDA POR CLASSE DE CONSUMO / MÉDIA DO TRIMESTRE

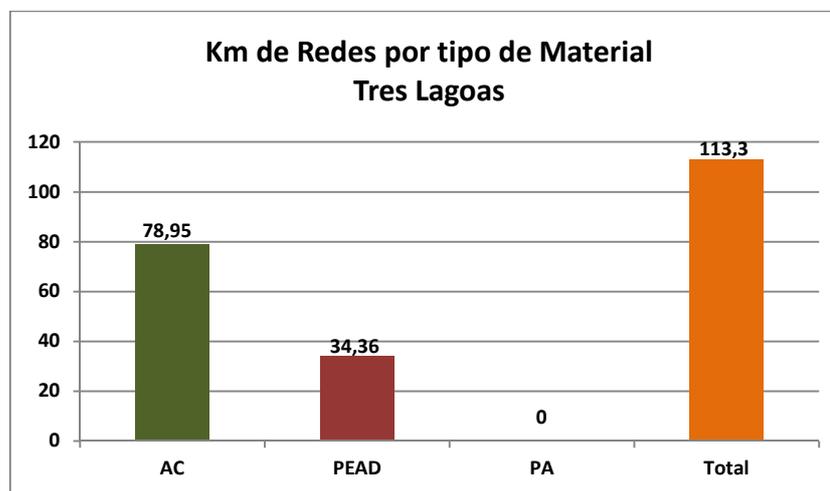


O Gráfico acima demonstra a totalização das vendas do gás natural por classe de consumo praticadas de janeiro a março de 2017. É notório que as classes de consumo que impactam diretamente na venda do gás natural são as classes das termelétricas seguida pela classe de consumo industrial e seguidas pelas demais classes. A média mensal de venda considerando todos seguimentos ficou na ordem de 14.510.186 m<sup>3</sup>.

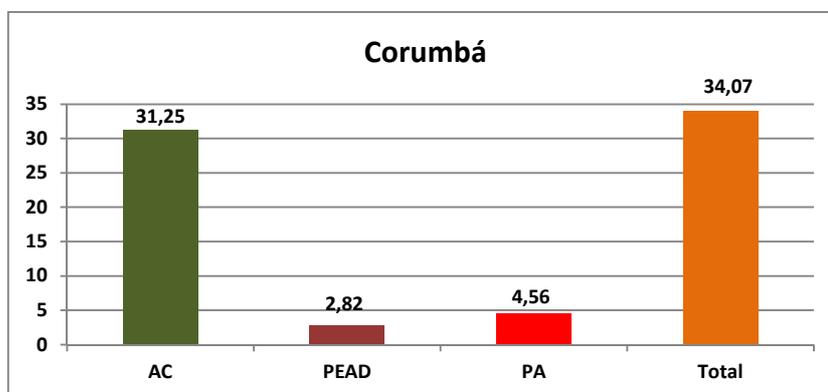
## XII – DIMENSÕES DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MATERIAL UTILIZADO



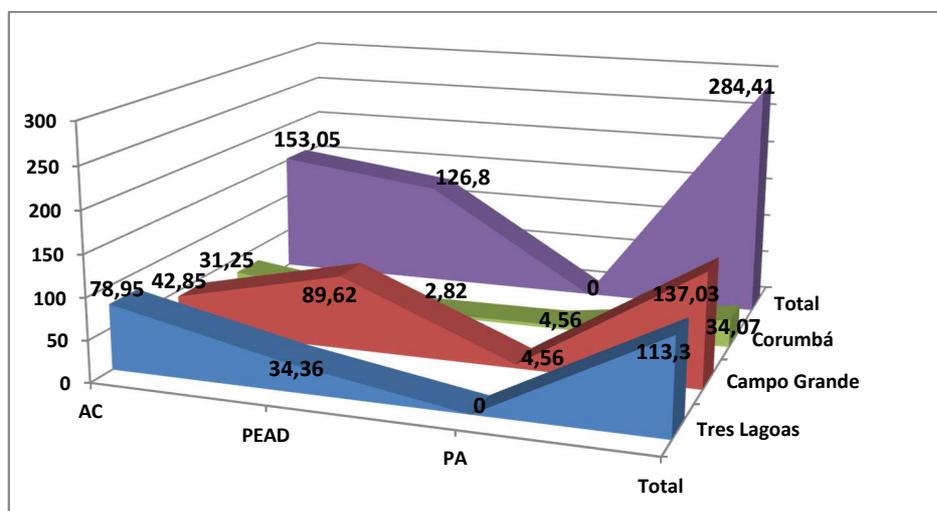
O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Campo Grande por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 89,62 Km de rede, seguido do AC em menor escala, perfazendo um total de 42,85 Km, e por último, no quantitativo de 4,56 Km, encontra-se a tubulação do tipo PA, perfazendo o total de 137,03 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Três Lagoas por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 34,36 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 78,95 Km, e por último, se observa que não há instalado no segmento de rede de distribuição do Município a tubulação do tipo PA. O total do materiais aplicados nas redes perfazem o montante de 113,30 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Corumbá por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 2,82 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 31,25 Km, e por último, se observa que há instalado no segmento de rede de distribuição do Município a tubulação do tipo PA perfazendo 4,56 km de extensão. Totalizando o montante de 34,07 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra de forma agrupada, os quantitativos de redes de distribuição construídas nos Municípios de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 126,8 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 153,05 Km, e também, se observa que há instalado no segmento de rede de distribuição a tubulação do tipo PA perfazendo 4,56 km de extensão. Totalizando o montante de 284,41 Km de rede.



### XIII – CONCLUSÃO.

As atividades desenvolvidas no 1º Trimestre/2017 contemplam os procedimentos de rotina estabelecido no desenvolvimento das atividades de fiscalização do sistema de distribuição, através de recepção, análise e tratamento das informações referente ao sistema de distribuição da concessionária, com intuito monitorar o cumprimento dos indicadores estabelecidos nos regulamentos, contemplando os pontos de medições de pressão e Odorização.

Na fiscalização dos indicadores de qualidade do sistema de distribuição do gás natural referente a Campo Grande e Três Lagoas, as mesmas tem sido realizadas com a finalidade de verificar o cumprimento dos regulamentos por parte da Concessionária, quanto ao desempenho dos indicadores de pressão, concentração de odorantes e incidentes nos segmentos das redes de distribuição e nas estações de redução primárias e secundárias.

### XIV – CÂMARA TÉCNICA DO GÁS - CATEGÁS

Campo Grande, MS, 29 de Agosto de 2017

---

**Engº Edson Alves Delgado**  
Coordenador CATEGAS

Agepan